

# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 205 De 27 de junho de 2018



/Portalctb.org.br



@PortalCTB



@PortalCTB

Presidente Adilson Araújo

#LULA LIVRE

## NOVO ATENTADO CONTRA O ACAMPAMENTO DE CURITIBA



O **ACAMPAMENTO** pró-Lula montado por militantes dos movimentos sociais foi alvo de novo atentado na manhã desta terça-feira (26) em Curitiba. De acordo com relato da liderança do acampamento um homem, que até o final da tarde

de terça ainda não tinha sido identificado, fez disparos contra os militantes e tentou atropelá-los. A polícia diz que está investigando o caso e não há registro de feridos.

Não é o primeiro atentado contra o acampamento, cuja existência

desperta a intolerância de extremistas da direita. No dia 28 de abril o sindicalista Jeferson Lima de Menezes foi baleado no pescoço e a polícia até hoje não prendeu nem mesmo identificou o criminoso. Será incompetência ou indulgência?

## DESEMPREGO É MAIOR PARA MULHERES, NORDESTINAS E JOVENS



O **DESEMPREGO** no Brasil tem um perfil majoritário: é o da mulher, nordestina, com idade entre 18 e 24 anos, tem baixo nível de escolaridade (ensino fundamental incompleto)

e mora em regiões metropolitanas. É o que consta da seção Mercado de Trabalho da Carta de Conjuntura, divulgada segunda-feira (25) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A autora da pesquisa, Maria Andréia Lameiras, avalia que o desemprego em massa está associado ao "período de retração muito grande. Nossa recuperação apresenta bases frágeis, com muita informalidade, o que traz alta volatilidade para o setor, tanto em termos de ocupação, quanto de rendimento", explicou.

CODA 2018			
Quarta-feira – 27/06/2018			
	X		
C. do Sul	11h	Alemanha	
	X		
México	11h	Suécia	
	X		
Sérvia	15h	Brasil	
	X		
Suíça	15h	Costa Rica	

## A QUEM INTERESSA O ENFRAQUECIMENTO DO MOVIMENTO SINDICAL?



Certamente um movimento sindical enfraquecido não interessa aos trabalhadores

O assessor jurídico, especialista em Direito do Trabalho e Direito Sindical, Guilherme da Hora (foto), explica em entrevista ao Portal CTB os impactos da reforma trabalhista para o sistema sindical.

**Jornal da CTB:** O que a Constituição diz sobre a estrutura sindical?

**Guilherme da Hora:** O modelo de sindicalismo sustentado pela Constituição Federal de 1988 assenta-se no tripé – unicidade sindical, representatividade

obrigatória e custeio das entidades sindicais por meio de um tributo, qual seja a Contribuição Sindical compulsória.

Assim sendo, a mudança ou a supressão irresponsável de um desses pilares pode implicar na desestabilização e no colapso de todo o sistema sindical brasileiro.

**Jornal da CTB:** A nova lei pode ser considerada inconstitucional?

**Guilherme da Hora:** Sim. São essas as razões, inclusive, que motivaram a CONTTMAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transpor-

te Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos a ajuizar a ADI 5.794/DF, reivindicando a declaração de inconstitucionalidade da Lei 13.467/2017 (reforma trabalhista) nos pontos em que versa a respeito da Contribuição Sindical, que está em pauta para julgamento no STF no dia 28 de junho de 2018.

**Jornal da CTB:** Quais as ameaças para a classe trabalhadora brasileira? Qual a saída?

**Guilherme da Hora:** É urgente a discussão da matéria a partir de uma perspectiva de classe, privilegiando as representações de trabalhadores comprometidas com a justiça social e a redução das desigualdades, sob pena de o colapso do sistema sindical dar lugar a uma camada de trabalhadores pauperizados, com seus corpos postos no balcão de negócios do grande capital e desprovidos das suas porções mais básicas de humanidade.

### TOQUE DE CLASSE



#### Reforma restringe o acesso à Justiça

A nova legislação trabalhista produziu uma queda de 40,8% no número de ações movidas pelos assalariados na Justiça do Trabalho no primeiro semestre de 2018, segundo o TST. A mídia capitalista enalteceu a notícia, destacando que isto resultou na agilização dos processos e redução do volume de ações pendentes de julgamento.

É uma forma de analisar os fatos que reflete os interesses e a ideologia empresarial. O outro lado desta história é que agora os empregados estão com medo de ingressar na Justiça porque a nova lei restringiu a gratuidade dos serviços jurídicos para trabalhadores, condenando-os a pagar os honorários de sucumbência quando o julgamento não lhes for favorável.

O vendedor Maurício Rother Cardoso, ex-funcionário da concessionária de caminhões Mônoco Diesel, foi condenado a pagar R\$ 750 mil em honorários para o advogado da empresa. Diante de um caso como este, o cidadão fica com um pé atrás ao avaliar a conveniência de exigir seus direitos na Justiça. É o medo que explica a redução das ações na Justiça do Trabalho.

A reforma estimula, com isto, a prática de abusos e ilegalidades pelo patronato, que já é bastante generalizada e tende a aumentar. Quem lucra com isto é o empresário, em detrimento do trabalhador. Este é mais um aspecto da reforma que está pendente de análise do STF e sujeito à revisão. Se isto ocorrer, as reclamações e processos vão se multiplicar na Justiça do Trabalho, pois a reforma acirra o conflito entre capital e trabalho.

**Umberto Martins é jornalista e assessor da CTB**

## VITÓRIA CETEBISTA: NOVA DIRETORIA DO SINTRACOMVAJ TOMA POSSE EM JULHO



**A APURAÇÃO** da eleição para a direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil Leve e Pesada e do Mobiliário dos Municípios

de Almeirim e Afuá-Pará e Laranjal do Jari-Amapá (Sintracomvaj) terminou na sexta (22 de junho) com vitória da chapa apoiada pela CTB.

A posse da nova diretoria do sindicato, cujo mandato compreende o quadriênio 2018-2022, será no dia 7 de julho, quando o sindicato completa 16 anos de existência.

“A conjuntura tem trazido grandes desafios, mas vencemos mais uma etapa e agora vamos à luta para fortalecer o nosso sindicato, a categoria e a luta da classe trabalhadora no país”, diz Odeilson Cardoso Nascimento, presidente eleito do Sintracomvaj.